

## PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL E A SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Convergent care research and the health of the elderly: a systematic review

Investigacione de cuidado convergente y la salud de los derly: una revisa sistemática

*Célia Maria Gomes Labegalini<sup>1</sup>, Poliana Ávila Silva<sup>2</sup>, Ieda Harumi Higarashi<sup>3</sup>, Maria Elisabeth Kleba<sup>4</sup>, Lina Márcia Miguéis Berardinelli<sup>5</sup>, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>6</sup>*

### Como citar este artigo:

Labegalini CMG, Silva PA, Higarashi IH, Kleba ME, Berardinelli LMM, Baldissera VDA. Pesquisa convergente assistencial e a saúde do idoso: uma revisão sistemática. 2021 jan/dez; 13:538-546. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9300>.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar as publicações centradas na Pesquisa Convergente Assistencial na atenção ao idoso. **Método:** revisão sistemática realizada nas bases de dados utilizando a palavra-chave “Pesquisa Convergente Assistencial” e o descritor “idoso”, e suas variações em artigos originais. **Resultados:** Dezenove publicações foram incluídas, estas foram realizadas predominantemente por enfermeiros e publicadas na mesma área. Contemplam principalmente atividades educativas com profissionais e familiares de idosos a fim de instrumentalizar o cuidado, e se apresentam como método efetivo de transformação de práticas. Contudo, poucos estudos adotam todos os itens teórico-metodológicos propostos pela abordagem. **Conclusão:** O desenvolvimento da Pesquisa Convergente Assistencial na área da saúde do idoso delinea-se em torno das práticas educativas, e requerer maior clareza metodológica quanto a sua realização.

**Descritores:** Metodologia; Idoso; Enfermagem; Pesquisa; Saúde do idoso.

1 Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Maringá, Paraná, Brasil. Bolsista de pós-graduação Capes. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9469-4872>. E-mail: [celia-labegalini@hotmail.com](mailto:celia-labegalini@hotmail.com)

2 Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Maringá, Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5930-7424>. E-mail: [poliana\\_avila@hotmail.com](mailto:poliana_avila@hotmail.com)

3 Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Maringá, Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4205-6841>. E-mail: [ieda1618@gmail.com](mailto:ieda1618@gmail.com)

4 Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Departamento de Enfermagem, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6703-8375>. E-mail: [lkleba@unochapeco.edu.br](mailto:lkleba@unochapeco.edu.br)

5 Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9481-8414>. E-mail: [linamberardinelli@gmail.com](mailto:linamberardinelli@gmail.com)

6 Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Maringá, Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1680-9165>. E-mail: [vanessadenardi@hotmail.com](mailto:vanessadenardi@hotmail.com)

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the publications centered on the convergent care research in the care of the elderly. **Method:** A systematic review performed in the databases, using the keyword “convergent assistance research” and the Descriptor “elderly”, and their variations in original articles. **Results:** Nineteen publications were included, these were performed predominantly by nurses and published in the same area. They mainly contemplate educational activities with professionals and relatives of the elderly in order to instrumentalize care, and present themselves as an effective method of transforming practices. However, few studies have adopted all the theoretical-methodological items proposed by the approach. **Conclusion:** The development of the convergent care research in the health area of the elderly is outlined around educational practices, and requires greater methodological clarity regarding its accomplishment. **Descriptors:** Methodology; Aged; Nursing; Research; Health of the elderly.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar las publicaciones centradas en la investigación de la atención convergente en el cuidado de las personas mayores. **Método:** Una revisión sistemática realizada en las bases de datos, utilizando la palabra clave “investigación de asistencia convergente” y el Descriptor “ancianos”, y sus variaciones en los artículos originales. **Resultados:** Se incluyeron diecinueve publicaciones, que fueron realizadas predominantemente por enfermeras y publicadas en la misma área. Contemplan principalmente actividades educativas con profesionales y familiares de ancianos con el fin de instrumentalizar la atención, y se presentan como un método eficaz de transformación de las prácticas. Sin embargo, pocos estudios han adoptado todos los puntos teórico-metodológicos propuestos por el enfoque. **Conclusión:** El desarrollo de la investigación de la atención convergente en el área de salud de las personas mayores se describe en torno a las prácticas educativas, y requiere una mayor claridad metodológica con respecto a su realización. **Descriptor:** Metodología; Anciano; Enfermería; Investigación; Salud del anciano.

## INTRODUÇÃO

A Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) representa uma evolução da enfermagem brasileira enquanto ciência, à medida que expressa sua capacidade de desenvolver abordagens metodológicas próprias à realidade nacional e da profissão. Objetiva articular saberes teóricos – da pesquisa – e práticos – da assistência – em busca da transformação da realidade e da prática assistencial.<sup>1-2</sup>

Essa abordagem de pesquisa emergiu em 1989, durante reflexões na pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, em 1999 ganhou destaque após a publicação de um livro sobre a mesma. Sua originalidade está no envolvimento do pesquisador em ações de assistência durante o desenvolvimento do estudo, e na possibilidade de planejar e concretizar mudanças reais na prática assistencial na área da saúde pela articulação teórico-prática.<sup>1,3</sup>

Dado seu potencial transformador, emerge como estratégia para pesquisa e cuidado ao idoso – grupo populacional em crescente aumento, com alta incidência de doenças, devido às alterações próprias do envelhecimento e ausência de manejo

adequado nos cuidados em saúde. Isso requer das equipes de saúde repensar e reconstruir suas práticas ao cuidar de idosos e promover sua saúde.<sup>4</sup>

Apesar da relevância que a saúde do idoso tem adquirido nos debates contemporâneos, cumpre destacar a inexistência de sistematização de estudos publicados que versem a respeito da PCA voltada para a atenção a esse grupo. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar as publicações voltadas à atenção à saúde do idoso com base na Pesquisa Convergente Assistencial, cujos resultados poderão subsidiar a compreensão da aplicabilidade dessa abordagem na geronto-geriatria.

## METODOLOGIA

Revisão sistemática<sup>5</sup> sobre o uso da PCA na atenção ao idoso. Para sua elaboração delinear-se como questões norteadoras: Como os estudos têm utilizado a PCA na saúde do idoso? Quais as características desses estudos e a consonância desses com os preceitos da PCA? Formuladas a partir do PICO, a saber: P = Pesquisas Convergentes-Assistenciais; I = Utilização da abordagem metodológica; Co= Saúde do Idoso.

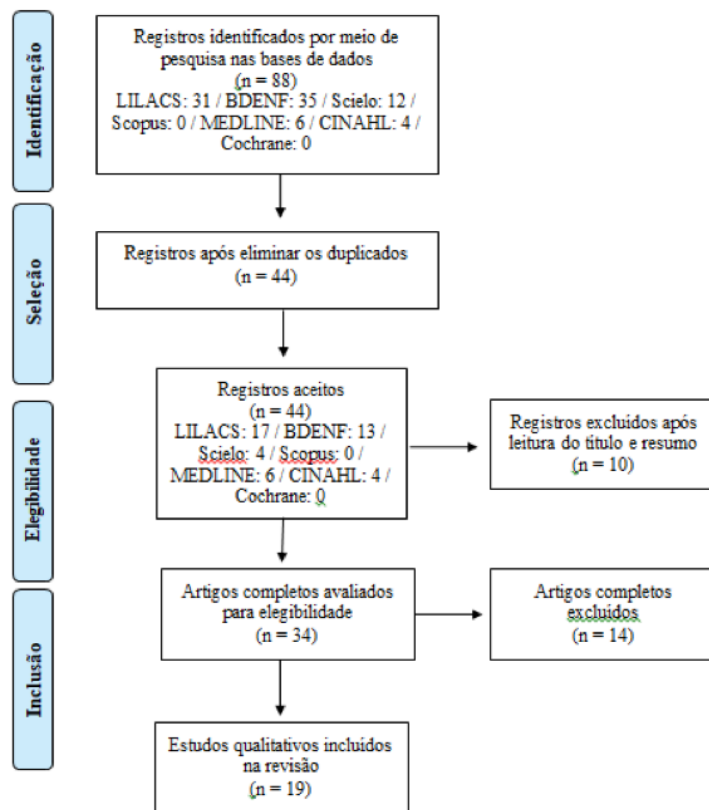
A busca dos artigos foi realizada em fevereiro de 2019, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Scopus, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE)/PubMed, Biblioteca Cochrane, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Não foi estabelecido recorte temporal.

Para a busca foi utilizada a palavra-chave Pesquisa Convergente Assistencial, e suas variações: convergente assistencial, convergente-assistencial, PCA; *convergent assistential research* e *convergent-assistential research*; o descritor idoso e suas traduções em inglês *aged*, *elderly* e *older*, associados pelo operador booleano AND. A busca foi feita por uma pesquisadora e por uma bibliotecária, de forma independente, sendo que os critérios de inclusão foram: estudos originais publicados na íntegra em língua inglesa, portuguesa ou espanhola, utilizar a PCA como abordagem de estudo e ter como tema a saúde do idoso.

Foram excluídos teses, dissertações, estudos-piloto, artigos de revisão, relatos de caso ou experiência, cartas, editoriais, publicações sem método claramente descrito. A seleção dos artigos seguiu as recomendações dos Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises (Figura 1).<sup>6</sup>

Para organizar os dados dos artigos, as pesquisadoras elaboraram um formulário com os seguintes itens: título, revista, ano, objetivo, temática, local de busca, técnica de coleta, público-alvo, resultados e conclusões, idioma, país de origem, formação do pesquisador principal. Em seguida os artigos foram analisados de forma independente, por duas pesquisadoras quanto aos 12 itens de caracterização da Pesquisa Convergente Assistencial.<sup>1</sup>

**Figura 1** - Fluxograma. Maringá, PR, Brasil, 2019.



## RESULTADOS

As características gerais dos artigos estão ilustradas no Quadro 1.

**Quadro 1** - Caracterização dos artigos. Maringá, PR, Brasil, 2019.

Título	Revista / Ano	Objetivo
A práxis do enfermeiro da estratégia saúde da família e o cuidado ao idoso <sup>7</sup>	Texto & Contexto Enfermagem 2015	Discutir a práxis do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família relacionada às ações de cuidado dirigidas ao idoso.
Potencializando um grupo de terceira Idade de uma comunidade rural <sup>8</sup>	Revista da Escola de Enfermagem da USP 2015	Descrever as fases do processo de potencialização de um grupo de terceira idade de uma comunidade rural.
O morrer e a morte de idosos hospitalizados na ótica de profissionais de enfermagem <sup>9</sup>	Ciência, Cuidado & Saúde 2013	Analisar a percepção de profissionais de enfermagem acerca da morte de idosos hospitalizados.
Qualificação da equipe de enfermagem mediante Pesquisa Convergente Assistencial: contribuições ao cuidado do idoso hospitalizado <sup>10</sup>	Revista da Escola Anna Nery 2014	Analisar as contribuições da prática educativa na qualificação da equipe de enfermagem, para prestar o cuidado a idosos hospitalizados.
Saberes e práticas de acompanhantes sobre complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso, compartilhados com a enfermeira <sup>11</sup>	Revista da Escola Anna Nery 2012	Analisar saberes e práticas de acompanhantes voltados à prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso, com vistas a traçar um plano de cuidados a ser implementado para esses clientes.
Uma tecnologia de processo aplicada ao acompanhante do idoso hospitalizado para sua inclusão participativa nos cuidados diários <sup>12</sup>	Texto & Contexto Enfermagem 2009	Descrever uma tecnologia de processo aplicada junto ao acompanhante que permita sua inclusão no cuidado ao idoso hospitalizado; Discutir limites e possibilidades de sua implementação no cuidado a este.
Cuidado compartilhado: uma perspectiva de cuidar do idoso fundamentada na educação em saúde <sup>13</sup>	Texto & Contexto Enfermagem 2009	Identificar os saberes e práticas dos acompanhantes de idosos hospitalizados sobre os cuidados na prevenção e tratamento de úlceras por pressão, integrá-los a um plano de cuidados e discutir sua efetividade.

<b>Título</b>	<b>Revista / Ano</b>	<b>Objetivo</b>
A enfermagem diante dos estressores de familiares acompanhantes de idosos dependentes no processo de hospitalização e de alta <sup>14</sup>	Ciência, Cuidado & Saúde 2009	Identificar os fatores de estresse em familiares acompanhantes de idosos dependentes durante o processo de hospitalização e alta, e propor intervenções segundo a Teoria dos Sistemas de Betty Neuman.
O idoso portador de nefropatia diabética e o cuidado de si <sup>15</sup>	Texto & Contexto Enfermagem 2008	Descrever ações de cuidados de si, alicerçadas nos hábitos de cuidado do idoso renal crônico portador de nefropatia diabética, em tratamento hemodialítico.
“Grupo aqui e agora” - uma tecnologia leve de ação sócio-educativa de enfermagem <sup>16</sup>	Texto & Contexto Enfermagem 2005	Desenvolver uma ação sócio-educativa de enfermagem que despertasse na pessoa idosa e família a percepção e a compreensão do autocuidado, como essencial à manutenção de uma vida ativa e autônoma, e com qualidade ao longo do processo de viver envelhecendo, em quaisquer circunstâncias de saúde-doença.
Processo <i>Clinical Caritas</i> em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados <sup>17</sup>	Revista Brasileira de Enfermagem 2016	Descrever a utilização do Processo <i>Clinical Caritas</i> em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados, visando analisar a percepção desses profissionais sobre o cuidado humano com a pessoa idosa institucionalizada
Oficinas temáticas como potencializadoras do cuidado a idosos hospitalizados <sup>18</sup>	Revista de Enfermagem da UFSM 2013	Analisar as contribuições de oficinas temáticas para o cuidado de idosos hospitalizados, desenvolvidas junto a profissionais de enfermagem.
Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de enfermagem <sup>19</sup>	Enfermagem em Foco 2016	Realizar avaliação diagnóstica de condições de vida e saúde dos idosos convivendo em família e comunidade, usuários de uma Unidade Básica de Saúde e testar o desenvolvimento de uma tecnologia cuidativo-educacional.
Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo <sup>20</sup>	Revista Brasileira de Enfermagem 2016	Avaliar pertinência e efetividade da tecnologia cuidativo-educacional “contação de histórias” como estratégia no cultivo do envelhecimento ativo para usuários idosos de uma Unidade Básica de Saúde, da Amazônia.
Incontinência urinária em idosas: práticas assistenciais e proposta de cuidado âmbito da atenção primária de saúde <sup>21</sup>	Texto & Contexto Enfermagem 2017	Identificar o conhecimento e as práticas assistenciais sobre a incontinência urinária em mulheres idosas e desenvolver proposta de cuidado a essas mulheres para a promoção da saúde no âmbito da atenção primária de saúde.
Tecnologia cuidativa de ajuda mútua grupal para pessoas com Parkinson e suas famílias <sup>22</sup>	Texto & Contexto Enfermagem 2010	Adaptar, testar e avaliar a tecnologia assistiva de ajuda mútua grupal para portadores de doença de Parkinson e suas famílias.
Tecnologia socioeducacional de videodebate para o cultivo do envelhecimento ativo <sup>23</sup>	Revista da Escola Anna Nery 2018	Avaliar a pertinência e eficácia da tecnologia socioeducacional de videodebate como estratégia no cultivo do envelhecimento ativo.
O idoso hipertenso e o autocuidado <sup>24</sup>	RENE 2001	Aplicar e avaliar os conceitos da Teoria de Enfermagem do Déficit de Autocuidado de Orem na sistematização da assistência de enfermagem ao idoso hipertenso.
Jogo de tabuleiro: uma gerontotecnologia na clínica do cuidado de enfermagem <sup>25</sup>	Revista Brasileira de Enfermagem 2018	Criar um jogo de tabuleiro como gerontotecnologia voltada à promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Fonte: autoras.

Os periódicos são todos da área da enfermagem, e os artigos foram publicados entre 2001 e 2018. Os estudos objetivaram descrever, identificar ou avaliar situações de saúde dos idosos ou conhecimento do envolvidos e desenvolver ações, planos de cuidados ou tecnologias para instrumentalizá-los em sua prática assistencial e cuidativa, sejam os públicos-alvo: idosos, profissionais ou familiares. No que se referem à temática, a maior parte abordou o cuidado compartilhado entre profissionais, idosos e familiares.

Todos os estudos são nacionais, escritos em língua portuguesa, com delineamento principal qualitativo, e possuem como autor principal um enfermeiro, em sua maioria vinculado a instituições de ensino públicas da região Sul do País.

Os dados relativos aos aspectos específicos são apresentados no Quadro 2.

**Quadro 2** - Resultados dos artigos que compõem o estudo. Maringá, PR, Brasil, 2019.

Técnica de coleta	Público-alvo	Resultados e conclusões
Entrevistas individuais e oficinas temáticas	20 enfermeiras atuantes na Estratégia Saúde da Família	Destaca-se a necessidade de aproximação entre o trabalho do enfermeiro e as propostas das políticas públicas de atenção à saúde do idoso. As ações de educação permanente devem ser inseridas no serviço para instrumentalizar os profissionais para atuarem nos desafios do envelhecimento populacional. <sup>7</sup>
22 encontros e entrevistas grupais	21 idosos e nove profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde	O grupo permitiu a incorporação de mudanças que refletiram na elaboração de hábitos saudáveis e melhora no relacionamento interpessoal. Destacou-se a pesquisa convergente assistencial como estratégia que modificou a vida grupal, potencializando as ações de promoção da saúde <sup>8</sup>
Entrevistas individuais e oficinas temáticas	20 profissionais da equipe de enfermagem unidade de clínica médica	A morte de idosos gera sofrimento, frustração, culpa, tristeza e perda para a família e equipe. Pode ser definido como alívio quando não há mais recursos terapêuticos. Ressaltando a importância da equipe de enfermagem possuir conhecimentos e habilidades sobre a morte de idosos e sua família. <sup>9</sup>
Quatro oficinas, diário de campo e observação participante	20 profissionais de enfermagem atuantes em unidade de internação de clínica médica	Os profissionais acreditam que o idoso requer cuidados diferenciados e que a prática educativa é uma ferramenta que pode ser utilizada para contribuir na qualificação e atualização dos integrantes da equipe de enfermagem, a fim de melhorar a atenção de enfermagem ao idoso hospitalizado. <sup>10</sup>
Entrevista individual e observação participante	14 acompanhantes de idosos em pré-operatório	Os acompanhantes acumulam saberes acerca de cuidados básicos no pós-operatório, capazes de prevenir problemas respiratórios. Esses serviram de base para construir um plano de cuidados compartilhado, não descrito no presente artigo. A metodologia de Pesquisa Convergente Assistencial contribui para estudos educativos com cunho dialógico e transformador. <sup>11</sup>
Entrevista individual e observação participante	19 acompanhantes de idosos hospitalizados	A articulação de saberes populares e científicos é possível com postura dialógica e valorização dos conhecimentos, entre equipe e cuidadores. A tecnologia de processo foi bem avaliada pelos acompanhantes, levando-os ao protagonismo e a autonomia no compartilhamento do cuidado ao idoso hospitalizado. <sup>12</sup>
Entrevistas em grupo, entrevistas individuais e observação participante	19 acompanhantes de idosos hospitalizados	Os sujeitos elaboraram, implementaram e avaliaram um plano de cuidados de prevenção e tratamento das úlceras de pressão, junto com a pesquisadora, por meio da reflexão sobre o cuidado e atividades práticas. Assim, é possível a construção compartilhada do cuidado, a fim de propor estratégias de cuidado congruente às reais necessidades dos pacientes e cuidadores. <sup>13</sup>
Observação participante e instrumento com perguntas semifechadas	11 familiares acompanhantes de idosos dependentes internados	As principais dificuldades no cuidado ao idoso dependente são: conflitos familiares, problemas financeiros e atendimento da rede básica de Saúde, esses geram estresse no cuidador. O enfermeiro hospitalar pode amenizar os efeitos ao preparar o familiar acompanhante para o cuidado domiciliar, concomitante ao apoio da rede básica. <sup>14</sup>
Entrevista individual e instrumentos	Sete idosos em hemodiálise	O estudo organiza oito ideias centrais e destaca que o desafio para o cuidado de si está na construção da independência e nas possibilidades de diálogos abertos e produtivos. <sup>15</sup>
Grupos de convergência	Idosos, familiares e profissionais de saúde hospitalares	A criação e realização do grupo, como tecnologia leve de cuidado sócio-educativo se mostra como estratégia capaz de romper com a lógica biomédica e com a educação tradicional hegemônicas no âmbito hospitalar, e promover autocuidado, autonomia, independência e interdependência, necessários para um viver mais saudável. <sup>16</sup>
Dez oficinas	18 cuidadores de uma instituição de longa permanência para idosos	O processo <i>Clinical Caritas</i> permite desenvolver oficinas para cuidadores de idosos, com vistas a formação humanística, por estimular as concepções do cuidado humano que valorizam o <i>self</i> de quem cuida e de quem é cuidado. <sup>17</sup>



<b>Técnica de coleta</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Resultados e conclusões</b>
Entrevista individual semiestruturada, oficinas temáticas e observação participante	10 profissionais de enfermagem de uma unidade de clínica médica	As práticas educativas dinâmicas e participativas permitem unir saberes e práticas dos profissionais, contribuindo para reflexões no cuidado ao idoso hospitalizado, levando a sua qualificação. <sup>18</sup>
Instrumentos e grupos de convergência	13 idosos de uma Unidade Básica de Saúde	Os grupos, quanto tecnologias leves, instrumentalizam o enfermeiro para estimular desenvolvimento do autocuidado e da autonomia de idoso. Trazem benefícios aos idosos e aos profissionais, pela possibilidade de empreender ações cuidativo-educacionais inovadas. <sup>19</sup>
Instrumentos e oficinas	Oito idosos usuários de uma Unidade Básica de Saúde	A 'contação de histórias' trata-se de uma tecnologia educacional inovadora aplicável aos serviços de saúde a fim de estimular o envelhecimento ativo e saudável. <sup>20</sup>
Entrevista individual semiestruturada, três oficinas temáticas e observação participante	14 fisioterapeutas e dez enfermeiros de uma Unidade Básica de Saúde	Os profissionais possuíam conhecimentos ingênuos sobre a incontinência urinária, e as atividades educativas permitiram construir uma tecnologia educativa que instrumentaliza o cuidado e promove a saúde das pessoas idosas. <sup>21</sup>
Reuniões grupais	28 portadores de doença de Parkinson	A tecnologia de ajuda mútua grupal, associada ou não, a outras tecnologias cuidativas, contribui para a manutenção ou alargamento da rede de relações, potencial suporte social favorecedor da inclusão social dos parkinsonianos. <sup>22</sup>
Sessões de videodebate	16 idosos	O videodebate permitiu que o idoso aprendesse a conhecer a si mesmo, a fazer diferente, a conviver com o outro e a ser melhor. Levando a mudanças comportamentais no âmbito da nutrição e do relacionamento. Assim, a tecnologia mostrou-se eficaz e pertinente para os idosos construírem, em conjunto, novas estratégias para o envelhecer ativo. <sup>23</sup>
Entrevista, a observação e o registro de informações	Idosos	Foram identificados os diagnósticos de enfermagem, para os quais foram desenvolvidas, implementadas e avaliadas as ações de autocuidado, realizadas à luz do referencial de autocuidado de Orem, o qual estimulou o engajamento do cliente no autocuidado. <sup>24</sup>
Entrevistas individuais, grupo de convergência e observação participante	32 idosos	O jogo foi elaborado a partir dos saberes e práticas dos idosos sobre envelhecimento. A gerontotecnologia agiu como elemento lúdico no exercício da autodeterminação e independência do idoso, potencializando a memória, autoestima, socialização, trocas de experiências e aprendizagem compartilhada. <sup>25</sup>

Fonte: autoras.

Para o desenvolvimento dos estudos foram utilizadas, de forma articulada, duas ou três técnicas de coleta de dados, estas foram: técnicas grupais (oficinas, reuniões, encontros e grupos de convergência), entrevistas (individuais e coletivas) e observação participante. Em relação ao público-alvo os estudos são realizados, predominantemente, com idosos, sendo desenvolvidos com sete a 129 participantes por estudo (média de 22,5 pessoas por pesquisa). Cabe destacar que três estudos possuíram mais de um público-alvo. Os estudos, em sua maioria, foram realizados no âmbito hospitalar.

A análise dos dados seguem, predominantemente, formas qualitativas de análise de conteúdo e temática. Os referenciais teóricos adotados foram: Teoria Educacional Dialógica e Emancipadora de Paulo Freire,<sup>11-13,16</sup> Teoria Transcultural de Madeleine M. Leininger,<sup>12-13,15</sup> Teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem,<sup>16,19,25</sup> Teoria dos Sistemas de Betty Neuman,<sup>14</sup> Política Nacional de Promoção da Saúde,<sup>21</sup>

Processo *Clinical Caritas*,<sup>17</sup>. Três estudos<sup>12-13,16</sup> possuíram dois referenciais teóricos, sendo um da enfermagem e outro educativo, que sustentaram o processo de cuidar/assistir e as práticas educativas realizadas. Outros não citaram referenciais teóricos específicos. Estudos,<sup>7-10,14,18,20,22-23</sup>

Os resultados e conclusões demonstram que a Pesquisa Convergente Assistencial é uma inovação capaz de instrumentalizar o cuidado, promover a autonomia e o autocuidado dos idosos, além de apoiar os cuidadores e profissionais no processo de cuidar. A PC também é considerada abordagem eficaz para elaborar/desenvolver tecnologias cuidativas-educacionais, com cunho emancipador e coletivo.

No que se refere aos 12 critérios de avaliação da Pesquisa Convergente Assistencial,<sup>1</sup> poucos estudos trazem todos os itens com clareza no texto (Quadro 3).

**Quadro 3** - Descrição dos itens e artigos que os atenderam. Maringá, PR, Brasil, 2019.

Itens	Descrição	Artigos que citaram com clareza o atendimento aos itens
1	Negociação dos pesquisadores com os profissionais da assistência ou apresentação do desejo do profissional em conduzir o estudo em seu campo de prática	cinco artigos <sup>7-8,20,24-25</sup>
2	Pesquisadores destacaram dicotomia entre o que foi pesquisado (incluindo ações previstas no processo cuidadoso e investigativo) e o que foi efetivamente implementado	11 artigos <sup>7-8,10-13,15,17,19-21</sup>
3	Assistência, coleta e análise de dados foram realizadas de forma compartilhada entre pesquisadores e profissionais	cinco estudos <sup>8,10,13,24-25</sup>
4	Inserção do pesquisador na assistência a fim de modificá-la ou inová-la	14 artigos <sup>7-8,13-20,22-25</sup>
5	Existência de registros utilizados para a pesquisa (diário de campo, ficha de observação) e para a assistência (prontuário)	quatro pesquisas <sup>7-8,14-15</sup>
6	Pesquisadores apontam se surgiram temas importantes para a discussão teórica (proposto ou novo) durante a pesquisa	Todos os artigos <sup>7-25</sup>
7	Resultados direcionados para mudanças na assistência	13 artigos <sup>7-8,10-14,17-18,20-22,24</sup>
8	Necessidade de, ao fim do estudo, planejar com os profissionais da assistência estratégias para continuar as mudanças e inovações iniciadas	três estudos <sup>8,13,23</sup>
9	A apresentação da assistência (como que o serviço era organizado) prestada pelo serviço e as ações desenvolvidas	Sete estudos <sup>8,13,15,17-18,20,24</sup>
10	Retorno do pesquisador às necessidades de pesquisa e de assistência	10 estudos <sup>7-10,13,16-18,20,24-25</sup>
11	Rigor científico	todos os estudos <sup>7-25</sup>
	A análise dos dados das ações de assistência realizadas concomitantes a pesquisa	seis estudos <sup>8,10,13-14,20,23-24</sup>
12	Pesquisador informa se os resultados das pesquisas apresentam mudanças no serviço	11 estudos <sup>8,10,12-14,16-21, 2</sup>

Fonte: autoras.

Cabe destacar que a falta desses dados não trouxe prejuízos à compreensão ou à qualidade dos estudos e a análise foi realizada a fim de verificar se os itens estão destacados no texto, não podendo mensurar se foram ou não realizados, como por vezes pode ser subentendido nos escritos. Nesse contexto, ressalta-se que a PCA, como qualquer outra abordagem metodológica de pesquisa e produção do conhecimento, está em constante transformação e aprimoramento. Os critérios e itens oscilam e se constroem conforme mais estudos adotam a abordagem. Entretanto, seguir um determinado padrão ou atender a critérios estabelecidos na proposta metodológica é essencial para a consolidação científica da PCA.

## DISCUSSÃO

A PCA foi desenvolvida em um programa de pós-graduação em Enfermagem brasileiro para instrumentalizar e qualificar as ações de saúde por meio da união da teoria e da prática.<sup>1</sup> Identificou-se a progressão do uso dessa abordagem de pesquisa no âmbito da saúde do idoso em nível nacional,<sup>1</sup> possuir autores das diversas regiões do país. Devido a sua criação, a PCA guarda maior proximidade com a Enfermagem, por isso são esses os principais pesquisadores que a adotam.

Os estudos relativos à saúde do idoso que utilizam a PCA adotam um ou mais objetivos, voltados para a identificação

de fenômenos e para a intervenção sobre os mesmos, utilizando especialmente abordagens educativas. Essa prática reforça a PCA não só como estratégia de pesquisa, mas como instrumento para a transformação de práticas, as quais permitem a construção de inovações e a qualificação da atenção à saúde do idoso.<sup>1-2</sup> Supostamente, as práticas educativas, na temática saúde do idoso, são relevantes e frequentes nessa abordagem, em estudos desenvolvidos prioritariamente no âmbito hospitalar, e voltado ao empoderamento dos participantes.

O foco das ações educativas deve privilegiar o envelhecimento ativo e a promoção da saúde, com todos os envolvidos – família, comunidade e os próprios pacientes – no processo de cuidar,<sup>4</sup> sendo que nos estudos analisados o cuidado compartilhado entre profissionais e familiares de idosos têm sido recorrente.

As publicações incluídas nesse estudo mostram que são utilizados vários instrumentos e técnicas de coleta de dados que corroboram aos que são preconizados na PCA.<sup>1,3</sup> Dessa forma, garantem apreensão ampla e multifacetada do fenômeno de estudo, obtendo-se dados que refletem a realidade e que permitem ações com maior impacto na atenção ao idoso.

Contudo, cabe destacar que os estudos que adotaram a observação e o diário de campo pouco exploram os dados desses instrumentos. Inserir as informações advindas dessas técnicas, de forma clara, permitem evidenciar percepções

e subjetividades inerentes aos participantes do estudo que podem subsidiar ações mais apropriadas as suas realidades.

Os referenciais teóricos-filosóficos utilizados nos estudos se balizaram na enfermagem – quando se relacionou a sistematização da assistência – e na dialogicidade e problematização de Paulo Freire – no que se refere a educação e proposição de materiais educativos. O uso desses é essencial para definir os princípios norteadores da pesquisa e da análise e interpretação dos dados e sua escolha merece atenção, pois devem guardar íntima relação aos princípios teórico-filosóficos da PCA,<sup>1</sup> de forma a não incorrer em superficialidade de utilização teórico-metodológica.

A PCA é considerada um delineamento metodológico híbrido, pois prima pela convergência da prática de enfermagem com a de pesquisa. Estes campos – assistência e pesquisa – são norteados por tendências filosóficas distintas: objetivismo e subjetivismo, respectivamente. Permite o uso de mais de um referencial teórico, como o encontrado nos artigos dessa revisão.<sup>1</sup> Articular referenciais, desde que congruentes, garante subsídios tanto para a parte de compreensão da realidade de assistência como para o delineamento educativo.

Os resultados e conclusões dos estudos analisados reforçam as premissas da PCA ao demonstrar que ela promove inovações capazes de instrumentalizar os profissionais, promover a autonomia e autocuidado dos idosos e auxiliar os cuidadores no processo de cuidar. Independente do público-alvo, estudos com essa abordagem permitem desenvolver ações que impactam a qualidade de vida dos idosos e a integralidade do cuidado.<sup>4,22</sup> Assim, a PCA torna-se instrumento de integração entre os envolvidos no cuidado, fato imprescindível para a manutenção da capacidade funcional do idoso.<sup>1</sup>

As inovações usualmente são tecnologias cuidativos-educacionais. Esse tipo de tecnologia leve instrumentaliza o cuidado ao idoso, sistematiza e organiza as práticas realizadas pelos profissionais, além de auxiliar o familiar no processo de cuidado e estimular o idoso para o autocuidado.<sup>22-23,25</sup>

Cumprir destacar que, mesmo com todos esses benefícios para a saúde do idoso, os estudos pouco exploram as contribuições e potencialidades da abordagem metodológica para seu delineamento. Esse movimento é essencial, pois, somente com a sinalização das potencialidades, fragilidades e nós metodológicos será possível aprimorar a PCA.<sup>2</sup>

Um ponto frágil nos trabalhos está na não caracterização clara da forma de participação dos pesquisadores e o processo de planejamento e delineamento coletivo das ações. Essa fragilidade é frequente em pesquisas participativas e pode influenciar negativamente na avaliação da sua cientificidade.<sup>1,3</sup> Não apresentar o envolvimento de forma clara dificulta a consolidação da PCA, à medida que não possibilita caracterizar os estudos como ancorados em seus referenciais, além de não evidenciar a inserção da assistência ao idoso na pesquisa, condições imprescindíveis na PCA.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apreendeu-se o uso da PCA na saúde do idoso se deu em estudos qualitativos, realizados por enfermeiros, por meio de atividades educativas com profissionais, idosos e famílias. Para a coleta de dados foram utilizadas técnicas grupais, submetidas, usualmente, a análise de conteúdo e temática, e norteadas por referenciais teóricos educativos e da enfermagem.

As lacunas encontradas nos estudos relacionam-se à inserção dos pesquisadores no contexto e a clareza na participação de cada envolvido na coleta e análise dos dados, o que não diminui o valor dos mesmos, apenas reforça a necessidade da adoção dos 12 critérios de avaliação propostos para essa abordagem<sup>1</sup>, para garantia de apropriação metodológica, bem como sua consolidação no campo das ciências da saúde e da Enfermagem.

As potencialidades e fragilidades da aplicação da PCA quando apontadas pelos pesquisadores podem contribuir em seu fortalecimento e aprimoramento, além de ampliar seu uso, consolidando para a enfermagem quanto ciência, com corpo de conhecimento metodológico próprio.

## APOIO FINANCEIRO

Agradecemos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela bolsa de doutorado da autora CMGL.

## REFERÊNCIAS

1. Trentini M, Paim L, Silva DMGV. Pesquisa Convergente Assistencial - PCA: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. 3 ed. Porto Alegre: Moriá; 2014.
2. Pivoto FL, Danilo W, Filho L, Sidney S, Santos C, Lunardi VL. Pesquisa convergente-assistencial: revisão integrativa de produções científicas da enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. [Internet]. 2013 [citado 2019 fev. 27]; 22(3):843-849. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/v22n3a34.pdf>
3. Bonetti A, Silva DGV, Trentini M. O método da Pesquisa Convergente Assistencial em um estudo com pessoas com doença arterial coronariana. *Esc Anna Nery*. 2013; 17(1):179-83. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452013000100025>
4. Costa NRCD, Aguiar MIF, Rolin ILTP, Rabelo PPCR, Oliveira DLA, Barbosa YC. Política de saúde do idoso: percepção dos profissionais sobre sua implementação na atenção básica. *Rev Pesq Saúde*. [Internet]. 2015 [citado 2019 fev. 26]; 16(2):95-101. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/4239/2270>
5. Joanna Briggs Institute. Systematic Review Resource Package. Method for Systematic Review Research Quick Reference Guide [Internet]. Adelaide (AU): JBI; 2015 [citado 2019 fev. 17]. Disponível em: [http://joannabriggs.org/assets/docs/jbc/operations/can-synthesise/CAN\\_SYNTHESIS\\_Resource-V4.pdf](http://joannabriggs.org/assets/docs/jbc/operations/can-synthesise/CAN_SYNTHESIS_Resource-V4.pdf)
6. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D (trad). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2015; 24(2): 335-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-4974201500020001>
7. Silva KM, Santos SMA. A práxis do enfermeiro da estratégia de saúde da família e o cuidado ao idoso. *Texto contexto - enferm*. 2015; 24(1):105-11. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015000680013>



8. Machado ARM, Santos WS, Dias FA, Tavares DMS, Munari DB. Potencializando um grupo de terceira idade de uma comunidade rural. *Rev. esc. enferm. USP*. 2015; 49(1):96-103. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000100013>
9. Both JE, Leite MT, Hildebrandt LM, Spies J, Silva LAA, Beuter M. O morrer e a morte de idosos hospitalizados na ótica de profissionais de enfermagem. *Ciênc.cuid. saúde*. [Internet]. 2013 [citado 2019 fev. 27]; 12(3):558-65. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612013000300019&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612013000300019&lng=pt).
10. Both JE, Leite MT, Hildebrandt LM, Beuter M, Muller LA, Linck CL. Qualificação da equipe de enfermagem mediante Pesquisa Convergente Assistencial: contribuições ao cuidado do idoso hospitalizado. *Esc. Anna Nery*. 2014; 18(3):486-95. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140069>
11. Xavier MLE, Alvim NAT. Saberes e práticas de acompanhantes sobre complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso, compartilhados com a enfermeira. *Esc. Anna Nery*. 2012; 16(3):553-60. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000300018>
12. Teixeira MLO, Ferreira MA. Uma tecnologia de processo aplicada ao acompanhante do idoso hospitalizado para sua inclusão participativa nos cuidados diários. *Textocontexto - enferm*. 2009; 18(3): 409-17. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000300002>
13. Teixeira MLO, Ferreira MA. Cuidado compartilhado: uma perspectiva de cuidar do idoso fundamentada na educação em saúde. *Textocontexto - enferm*. 2009; 18(4):750-58. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000400017>
14. Vieira GB, Alvarez AM, Gonçalves LTI. A enfermagem diante dos estressores de familiares acompanhantes de idosos dependentes no processo de hospitalização e de alta. *Ciênc.cuid.saúde*. 2009; 8(4):645-51. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v8i4.9693>
15. Lenardt MH, Hammerschmidt KSA, Borghi ACS, Vaccari E, Seima MD. O idoso portador de nefropatia diabética e o cuidado de si. *Textocontexto - enferm*. 2008; 17(2):313-20. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000200013>
16. Gonçalves LHT, Schier J. "Grupo aqui e agora" uma tecnologia leve de ação sócio-educativa de enfermagem. *Textocontexto-enferm*. 2005; 14(2):271-79. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072005000200016>
17. Medeiros FAL, Félix LG, Nóbrega MML. Processo Clinical Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados. *Rev Bras Enferm*. 2016; 69(6):1059-66. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0359>
18. Both JE, Leite MT, Hildebrandt LM, Massariol AM, Beuter M, Perrando MS. Oficinas temáticas como potencializadoras do cuidado a idosos hospitalizados. *Rev. enferm. UFSM* [Internet]. 2013 [citado 2019 fev. 27]; 3(n.esp):599-607. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/11009/pdf> <http://dx.doi.org/10.5902/2179769211009>
19. Goes TM, Polaro SHI, Gonçalves LHT. Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de enfermagem. *Enferm. Foco*. [Internet]. 2016 [citado 2019 fev. 27]; 7(2):47-51. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/794/319>
20. Costa NP, Polaro SHI, Vahl EAC, Gonçalves LHT. Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo. *Rev. Bras. Enferm*. 2016; 69(6):1132-39. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0390>
21. Tomasi AVR, Santos SMA, Honório GJS, Locks MOH. Incontinência urinária em idosas: práticas assistenciais e proposta de cuidado âmbito da atenção primária de saúde. *Texto contexto-enferm*. 2017; 26(2):e6800015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017006800015>
22. Sena ELS, Meira EC, Souza AS, Santos ISC, Souza DM, Alvarez AM, Gonçalves LHT. Tecnologia cuidativa de ajuda mútua grupal para pessoas com parkinson e suas famílias. *Texto contexto-enferm*. 2010; 19(1): 93-103.
23. Mendes NP, Costa NP, Campos ACV, Polaro SHI, Gonçalves LHT. Tecnologia socioeducacional de videodebate para o cultivo do envelhecimento ativo. *Esc Anna Nery* 2018; 22(3):e20170427.
24. Freire MRSM, Nóbrega MML. O idoso hipertenso e o autocuidado. *Rev. RENE*. 2001; 2(1):58-66.
25. Olympio PCAP, Alvim NAT. Board games: gerotechnology in nursing care practice. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018; 71(suppl 2):818-26. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0365>

Recebido em: 05/09/2019  
Revisões requeridas: Não teve  
Aprovado em: 14/10/2019  
Publicado em: 20/04/2021

**Autora correspondente**

Célia Maria Gomes Labegalini

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, Zona 7

Maringá/PR, Brasil

**CEP:** 87.020-900

**Email:** celia-labegalini-@hotmail.com

**Número de telefone:** +55 (44) 3011-4494

**Divulgação:** Os autores afirmam  
não ter conflito de interesses.